



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

ATA DE REUNIÃO Nº 2 / 2023 - SECCAMP (11.02.09.04.06)

Nº do Protocolo: 23125.001179/2023-14

Macapá-AP, 16 de Janeiro de 2023

Ata da reunião ordinária do Conselho do Campus ocorrida no dia dezenove de dezembro de dois mil e vinte e dois, com início às nove horas e término às doze horas e quinze minutos, reuniram-se os membros do Conselho do Campus: Professores Ana Flávia de Albuquerque, Adriano Michel Helfenstein, Alexandre Luiz Rauber, Alexandre Marcondys Ribeiro Portilho, Nayara Costa de Melo, Doralice Veiga Alves, Kátia Ligia Vieira Lira, Elissandra Barros da Silva, Paulo Cezar Gonçalves da Silva, Lucinéia Alves dos Santos, representação técnica Raiane Albuquerque Silva, e o apoio técnico Eziquiel da Luz Silva, e eu, Roberto Veiga da Silva, que secretariei a presente reunião. A reunião ocorreu através do link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/conselho-oiapoque> e, foi presidida pela Vice Diretora Ana Flávia de Albuquerque, que apresentou aos presentes, as seguintes pautas 1) Leitura e aprovação da ata da reunião de setembro de 2022; 2) Período de expediente para comunicações e registro de fatos ou comentários sobre assuntos de natureza geral 3) Ordem do dia: Evento de 10 anos de criação do Campus Binacional. Andamento dos trabalhos do PSU 2022.2. Ocupação do espaço físico do Campus em período das atividades presenciais do CLII e calendário acadêmico dos demais cursos. Calendário semestral de reuniões do Conselho de Campus; Apresentação das atividades da Comissão do Plano de Desenvolvimento de Infraestrutura; manual de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais - Campus Oiapoque. Dá-se início ao 1º Leitura e aprovação da ata da reunião de setembro de 2022. Após a apresentação da ordem do dia deu início aos trabalhos fazendo a leitura da ata da reunião do dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e dois, para conhecimento e aprovação dos membros titulares e seus respectivos suplentes em caso de falta do mesmo. Após a leitura colocou em votação para aprovação da mesma. A Professora Doralice Veiga pediu o uso da palavra e relatou que ela participou da referida reunião em aprovação e não viu seu nome na lista de presença e na assinatura da aprovação da ata, tendo a mesma solicitada a confirmação de seu nome e a inclusão na lista de presença. O Professor Alexandre Rauber, fez uso da palavra e questionou o porquê da aprovação da ata, já que a ata foi referendada por todos e não havia necessidade de sua aprovação novamente, uma vez que todos assinaram a mesma é sinal que todos concordaram com o que estava escrito na ata. 2º Período de expediente para comunicações e registro de fatos ou comentários sobre assuntos de natureza geral. Em seguida, a presidente da reunião deu prosseguimento a primeira pauta da reunião, salientando que foi convocada a reunião de outubro, porém não ocorreu devido não ter quórum para sua realização. O Professor Adriano Helfenstein solicitou o uso da palavra, solicitou para a presidente relatar aos presentes quem são os membros do conselho presentes na reunião, e qual sua representatividade no conselho, pois as reuniões tem tido problemas sérios de ausência de membros e que as reuniões não vem acontecendo nas datas programadas, pois há um desgaste por parte de alguns conselheiros, que as vezes precisam pedir para que elas aconteçam e que entende que as vezes muitos não participam da reunião e nem justificam a sua ausência ou encaminham o substituto legal para participar na ausência do titular, apresentou como sugestão que as reuniões ocorressem nas datas inversas as reuniões dos colegiados dos cursos, pois o que observa é que as reuniões do curso acontecem sempre no final do mês e seria mais interessante se as reuniões do Conselho acontecessem no período quinzenal no meio do mês para que todos pudessem ter a oportunidade de participar das reuniões do conselho, assim o representante teria como ouvir seus colegas de colegiado e saber de suas reivindicações, e posteriormente poder leva para discussão nas reuniões do conselho e que ficasse registrado em ata a preocupação e, que isso não venha mais acontecer, pois as datas das reuniões são pré-

determinadas e constantemente tem que haver manifestação por parte de membros, solicitando para que essas reuniões ocorram nas datas programadas, pois as reuniões elas são ordinárias e tem uma data para acontecer e, quando isso não acontece pelo menos haja uma justificativa do porque não aconteceu, que fique também o registro para que elas ocorra em período diferente das reuniões do colegiado, para que não sobrecarregue os coordenadores e as pessoas que participam dessas reuniões. O Professor Alexandre Rauber fez uso da palavra trazendo três questões e que fosse registrado em ata, a primeira a aprovação da minuta da resolução pública de ações afirmativas, que é a resolução nº 21-2022 que vai modificar dentro da universidade o acesso e ingresso e a permanência de candidatos, ou pessoas membros de comunidades de alguns coletivos e, agradecer aos que estiveram envolvidos nesse processo, a outra questão é em relação aos ritos que devem ser seguidos dentro do regimento e, seguir o que é cada momento dentro da reunião, para que todos saibam quem são as ausências e quem é o substituto para saber quem tem direito a voto e deliberação, dentro da reunião do conselho, pois sabemos que o presidente não está, mas deveria ter uma justificativa de sua ausência na reunião, acredito que ele esteja de férias, mas que isso fique registrado em ata, outra questão é um pedido de esclarecimento da minuta de junção do regimento do campus, que foi feita uma comissão em meados de dois mil e vinte e um, com a participação do professor Alexandre Marcondys, Alexandre Rauber e do professor Otávio Landim que é essencial para que ele tenha pleno desenvolvimento de nossas atividades aqui dentro no conselho, é o que regra, já que em uma reunião no pleno do CONSU, teve manifestação de que o Conselho do Campus Binacional, não tem legitimidade de deliberar por não haver uma resolução aprovada pelo CONSU, eu sei que foi encaminhado e tem um processo, mas eu queria que a presidência aqui do Campus faça as devidas averiguações, para que tenhamos um bom andamento em nossas atividades aqui dentro desse conselho. Em seguida a Professora Doralice Veiga fez uso da palavra solicitando a presidência do conselho um esclarecimento sobre a sua participação no conselho, atualmente ela ocupa a vice coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia, e em resposta o Ezequiel informou a mesma, que ela só tem participação como suplente, e quando o titular tiver ausente ela pode participar com esses direitos, o suplente não tem direito a voto e a participação se o titular esteve presente. Assim, a professora Doralice retoma a palavra e fala mas a minha reunião foi real e eu estive na reunião passada, mas meu nome não consta na ata, então entendo que tem alguma coisa para ser resolvida, pois que estímulo terei eu em participar das reuniões, tendo em vista que o meu nome não irá constar em ata, pois eu gostaria de participar com direito a fala e a voto, acredito que aqui tenham outros vice coordenadores de curso, e que isso seja resolvido no âmbito do conselho e, que seja permitindo o acesso a participantes que queiram acompanhar as reuniões do conselho, como é o caso do professor Eduardo Paulino que quer participar como ouvinte. A presidente em exercício anotou as reivindicações e sugestões para conhecimento de todos e providências futuras. Retornando a ordem do dia é colocado o evento que irá ser realizado no campus na semana de 23 a 27 de janeiro 2023, a primeira semana de ensino, pesquisa e extensão. O primeiro evento é o I Colóquio das Licenciatura (COLIC) que foi cancelado, que nos 14 a 16 de novembro de 2022 e foi transferido para os dias 23, 24 e 25 de janeiro de 2023. A professora Ana Flávia relatou sobre a minuta da I Seminário de Integração da Pesquisa, Inovação e Tecnologia do Campus Binacional (I SIPITEC) que ocorrerá nos dias 25 a 27 de janeiro de 2023 e a I Mostra de extensão do campus Binacional no dia 27 de janeiro de 2023. O professor Adriano Helfenstein disse que fica um pouco difícil para pedir aos demais colegas do colegiado, pois eles se encontram de férias e ficaria desconfortável está chamando para que eles se manifestem sobre a minuta e o evento. Uma crítica sobre a gestão do Campus e a Gestão da Unifap no geral, são as decisões monocráticas e verticalizadas sobre as coisas, que não é só ele, mas alguns acham que as coisas precisam ser mais democráticas possíveis, consultando as bases e as pessoas, se tem uma coisa que tem causado muito desgaste é essas intervenções verticalizadas da UNIFAP, que ainda interferem no Campus Binacional, que acha uma falta de respeito a forma que a minuta foi feita, porque não foi acordado com os professores do Campus Binacional, com alunos do campus, aí chega uma minuta totalmente distorcida em relação a proposta original, que ele e os professores do colegiado de Geografia já mandaram algumas indicações para essa minuta e, que não aceita pessoas que estão em Macapá tomarem decisões pelos que atuam diretamente no Campus Binacional, que ao seu ver tem que desconstruir essa minuta e, colocar como protagonistas essas pessoas que de fato vivem no Campus Binacional e, não por aqueles que são oportunistas que aparecem de vez em quando para ocupar espaços de destaques, quando as coisas são feitas, que somos capazes de fazer um evento dentro do que conhecemos e vivemos essa realidade, de poder realizar os eventos do Campus Binacional, que não é o momento de pessoas se aproveitarem, que Campus é dos professores, é dos técnicos e dos

alunos e da comunidade em geral e, não de pessoas oportunistas. Essa é uma crítica da forma que as coisas acontecem aqui, que ouçam mais as bases de forma democrática. Professor Alexandre Rauber fez uso da palavra e disse que questões de eventos não é uma atribuição do conselho, só se tivesse uma comissão pra tratar desses eventos dentro do próprio conselho, então é uma pauta que nem deveria está na ordem do dia. Questionada pelo professor Adriano Helfenstein se tinha ou não uma comissão a professora Ana Flávia disse que sim, e a minuta foi elaborada para apreciação de todos, que iria enviar para os coordenadores por e-mail para análise chamar uma próxima reunião para discutir esse evento. O professor Adriano Helfenstein questionou se havia alguma comissão responsável por esse evento, a professora Ana Flavia disse que existe dois representantes do campus responsável por essa comissão que, a COPEA faz parte desta comissão e que acha justo que todos possam participar desta discussão. Professor Paulo Cezar disse que não conseguiu entender essa parte. Questionou se vamos manter a mesma data ou ela vai ser modificada. A professora Ana Flávia disse que a data será do dia 23 a 27 de janeiro, que a gente não pode incluir o sábado, porque haverá um evento da Licenciatura Intercultural indígena, o que a podemos alterar é a programação do SIPITEC, o que foi proposto aqui é essa semana de 23 a 27 de janeiro, e podemos reprogramar o que acontecerá dentro do SIPITEC, e agregar aquilo que os coordenadores já acordaram e, a gente fazer novas inserções dentro dos colegiados em nova reunião, até porque as reuniões só começam em janeiro, e aí a gente levaria a proposta que será organizado inserindo essas proposta e vote aqui a semana do dia 23 a dia 27. O professor Paulo Cezar disse que a única preocupação é que só irão chamar essa reunião em janeiro, aí também tem o início do ano letivo, para os coordenadores será muito trabalhoso, início e fim de ano letivo existem outras demandas, a única preocupação que eu tenho, será que vamos ter tempo hábil para reprogramar o evento para janeiro ainda, isso que me preocupa. A professora Ana Flávia perguntou se poderia dar encaminhamento para chamar uma reunião ainda esta semana com os coordenadores via e-mail. A professora Lucinéia Alves disse que foi informada e, seu colegiado de que esta amostra ocorreria no dia 25, então houve uma mudança e que gostaria de saber, até porque nós estávamos programando os planos de aula em cima dessas datas como Letras também vai optar pela forma imersiva de oferta das disciplinas, então um dia a menos já faz uma diferença eu queria saber se houve mesmo, a princípio era dia 25 e agora houve essa modificação para dia 26 e 27. A professora Ana Flávia disse que não, a mostra de extensão será só uma noite no dia 27, porque são três tipos de eventos, o de ensino, pesquisa e extensão. O COLIC será do dia 23 a 25, o SIPITEC será do dia 25 a 27, então a mostra será somente a noite das 19h às 21h I mostra de extensão. O professor Alexandre Rauber disse que essa pauta não está na ordem do dia, não veio com antecedência e eu queria também alertar que por exemplo, reunião de coordenadores é diferente da reunião de conselho do campus, então essa comissão não foi implantada neste conselho, então a partir do Regimento nós não podemos deliberar sobre isso e, a minha opinião e o meu posicionamento também, que eventos de qualquer natureza, eles não precisam dá chancela do conselho do Campus, para ocorrer e nem a sua composição, então a minha proposição é que saia da pauta, já que nem está constando aqui o material o item, não foi mandado com antecedência e, não é nossa atribuição é a atribuição de quem está organizando. O professor Adriano Helfenstein fez uso da palavra e disse que não sabia que iriam deliberar sobre alguma coisa, discorda totalmente da fala do colega anterior, em relação a eventos, que não se passe por este conselho, porque eventos que tem financiamento, coisa que vão falar bastante mais claros no decorrer desta reunião, que é uma prerrogativa do conselho para saber mais ou menos as coisas que acontecem e, com mais transparência para saber se tem, ou o que tem de recurso para ser utilizado no Campus. Precisa sim saber para onde esses recursos vão ser destinados. A professora Ana Flávia deu continuidade à reunião, chamando pela ordem do dia do evento sobre os 10 anos da criação do campus binacional. O professor Paulo Cezar pediu a palavra e, disse que a questão do evento de 10 anos do campus binacional, não está relacionado a uma questão de deliberação, que ele verificou por ocasião da visita do MEC, foi observado que ano que vem o curso de enfermagem, completa 10 anos de criação do curso, e vendo também outras resoluções existente, que o Campus Binacional que antigamente era campus Oiapoque, que passou a ser Campus Binacional em 2013, que a partir do ano que vem o curso de enfermagem completa 10 anos, o Campus Binacional completa 10 anos e os demais cursos todos completam 10 anos, com exceção do curso de Licenciatura Intercultural Indígena que é o mais antigo que tem no Campus binacional e já tem 15 anos. A princípio seria um evento realizado somente na enfermagem, mas vendo essa questão o convite foi estendido a todos os coordenadores, para que seja feito um evento 100% criado por nós, professores, técnicos e os alunos. Inicialmente foi pensado em um evento que fosse no mês de outubro ou novembro, considerando que a

estrada está mais acessível para a vinda de convidados para realizar debates, e também para os palestrantes, seria o melhor período para vim ao Oiapoque. Então, a ideia certa seria para esses dois meses, então fica aqui o convite aberto para quem quiser participar, eu vou abrir um canal, para a gente poder discutir essas demandas, principalmente por questão de verbas para trazer esses convidados, convite aqui aberto a todos os coordenadores dos cursos aqui do campus. O professor Adriano Helfenstein fez uso da palavra se colocando à disposição para ajudar no evento, mas ressaltou sua preocupação sobre a questão da legalidade desse evento, que primeiro seria muito importante montar uma comissão que lute pela realização do evento e, também que busque conseguir financiamento para que o evento possa acontecer. O professor Alexandre Rauber disse que os 10 anos do campus está na ordem do dia, ou apenas é um informe, porque se for apenas informe fica por isso mesmo, mas se for na ordem do dia, se poderia montar uma comissão para tratar disso. O professor Paulo Cezar disse que sua proposição é fazer o evento e que seguindo o que o professor Adriano Helfenstein sugeriu, montar uma comissão para conduzir os trabalhos na realização do evento. Professora Nayara Melo se manifestou a favor da realização do evento, ressaltando que a realização do evento precisa ser novamente estudada uma nova data, que também se preocupa com a questão de recursos, pois fica desgastante tentar promover um evento no campus binacional e nunca se tem recurso financeiro da UNIFAP para isso. A professora Ana Flavia solicitou a formação da comissão que vai tratar sobre o evento de 10 anos do campus. A formação da comissão foi aprovada por unanimidade, dando prosseguimento a Professora Ana Flávia perguntou aos presentes quem gostaria de fazer parte desta comissão, se apresentaram professor Paulo Cezar, Professor Adriano Helfenstein, Professora Doralice Veiga, a servidora técnica Raiane Albuquerque e a professora Nayara Melo, sem mais adesões, ficou-se de comunicar os demais membros da Comissão para saber quem mais gostaria de participar. Seguindo a ordem do dia passou-se para a pauta sobre o PSU 2022.2, o professor Paulo Cezar fez uso palavra fazendo um breve relato sobre o processo e disse que no final de agosto, entrou em contato com a COGRAD, sobre a entrada de novos alunos e foi repassado que a PROGRAD, não tinha se manifestado sobre esse processo e, que ocorreu uma reunião com todos os coordenadores de curso do campus binacional, com o Pró-reitor de graduação Professor Christiano dos Santos e que foi informado naquele momento que não havia recurso financeiro disponível para o processo seletivo unificado, que se quisessem fazer de forma voluntária, ficaria por decisão de todos, o que foi aceito pelos coordenadores em fazer de forma voluntária. A comissão foi criada com a participação de todos os coordenadores de cursos que ofertaram vagas no processo seletivo e um representante dos discentes indígenas e quilombolas, infelizmente sem recursos fica difícil, pelo deslocamento até as aldeias para realizar essas matrículas. Mesmo assim com todas as dificuldades o objetivo do Processo Seletivo Unificado foi satisfatório com uma única preocupação em relação aos quilombolas que a procura foi muito baixa. O professor Alexandre Rauber parabenizou quem fez parte desta comissão, ressaltando que para quem já fez parte de um processo desta grande envergadura sabe da dificuldade que é fazer esse tipo de processo diferenciado e com as políticas afirmativas como foi apontado aqui pelo professor Paulo Cezar e que precisamos aprimorar isso dá melhor maneira possível, mas não é uma crítica. Mas essa comissão não passou pelo conselho, uma coisa é reunião pelos conselhos e outra é pelo conselho. Isso fragiliza a negociação com a PROGRAD e outras instâncias dentro da Universidade. Então deveria passar pelo conselho essa instituição da criação dessa comissão do PSU 2023. O professor Adriano Helfenstein ressaltou que na sua concepção ocorreu uma má vontade que esse processo acontecesse por conta da PROGRAD, mesmo que de forma voluntária por parte dos coordenadores do campus binacional, que foi bastante incisivo que esse processo de modo seletivo para esse público diferenciado deveria ter um financiamento por parte da UNIFAP, que e nós enquanto servidores, devemos trabalhar com planilhas de dados sobre esses recursos. Mesmo assim considero que foi um processo bem elaborado e muito bem conduzido pelo professor Paulo Cezar e o que aprendemos que foi muito proveitosa para aproximar todos de forma geral para que esse processo de forma democrática foi oportunizado a todos contribuírem de alguma forma. Fica meu registro que precisamos ir mais além do que oportunizar esses alunos mais vulneráveis a entrar em uma universidade, mas também em conseguir mantê-los até o fim do curso. A falta de recursos como as bolsas ofertadas a esses alunos, é uma das principais causas dessa evasão por parte dos alunos. E isso tem causado bastante desgaste, porque para o PSU e para as bolsas, a resposta sempre é que não tem dinheiro e o que vejo que para outras ações sempre aparece e, isso nos causa revolta. O professor Paulo Cezar agradeceu a todos que contribuíram de forma voluntária, mas destaca a participação dos alunos que trabalharam voluntariamente no processo como fiscais, que se propuseram a está no domingo desde o início até o fim do processo. Dando prosseguimento na

pauta a técnica Raiane Albuquerque falou sobre as vagas ociosas do processo seletivo via ENEM, relatou que primeiramente lançou o edital de chamada dos alunos aprovados e classificados, relatando de que forma foi feita a distribuição dessas vagas no sistema de ampla concorrência e, no sistema de cota para a chamada pública que vai acontecer no mês de dezembro. Mesmo assim ficaram algumas vagas ociosas, o professor Paulo Cezar sugeriu que essas vagas do processo via Enem, fosse remanejada para o PSU, para que não haja as perdas das vagas do Enem. O professor Paulo Cezar destacou que por mais que tenha a chamada pública, mesmo assim, vai ter vagas ociosas e, caso seja remanejado, iria beneficiar alguns candidatos a ingressar na universidade pela sua segunda opção de curso. A proposição já foi dada pela Raiane Albuquerque, eu só estou reforçando e justificando como a gente poderia proceder. O professor Alexandre Rauber disse que concorda, mas tem que ver os modos operantes e a autonomia de cada curso, a questão do conselho e da PROGRAD, ela é que tem a chancela na questão da graduação. Podemos aprovar a proposição e enviar para a PROGRAD, tomar as devidas providências. O professor Paulo Cezar disse que houve uma conversa com o Pró-reitor de graduação Christiano dos Santos e o com o DEPSEC, que neste caso específico de transposição das vagas para outros cursos, não haveria problema. O Professor Paulo Cezar disse que a proposição poderia ser votada, mas que os colegiados seriam informados e que ficaria a cargo dos colegiados se posicionarem sobre esses remanejamentos. A professora Doralice Veiga se manifestou favorável para que votação da proposição, mas depois cada coordenador faz essa consulta com todo seu colegiado. A professora Lucinéia Alves fez uso da palavra, concordando com o remanejamento dessas vagas, até porque o curso de licenciatura em Letras só teve 10 vagas preenchidas e 20 vagas ociosas, porém se preocupa com a questão dos prazos para informar a todos do colegiado sobre a decisão do conselho em remanejar essas vagas, para que eles possam se posicionarem. A professora Ana Flávia colocou em votação a proposição, que foi aprovada por unanimidade. O professor Alexandre Rauber solicitou que ficasse registrado em ata, pelo engajamento e sensibilidade desse conselho pelo princípio de inclusão que foi apontado aqui. O professor Paulo Cezar destacou que não é um remanejamento permanente até porque, terá que ser repensado para a próxima seleção de 2023.2, o PSD que já é uma vaga para cada grupo, vai ter que rever se vai ter a redação, quantos vai para a entrevista, tem que se pensar em mais candidatos. Que a próxima comissão do PSD 2023 vai ter que pensar como fazer, diferente desse que já temos vagas de candidatos, via Enem e dos PSU, que gostaria de entrar e ficaram fora. O professor Alexandre Rauber disse que em relação a Políticas de Ações afirmativas, o processo seletivo diferenciado, ele estipula o mínimo uma vaga para indígenas, uma para quilombolas, um para trans, e um para refugiados, agora cada colegiado tem como ampliar, tem a sua autonomia, o que está na resolução é o mínimo. A professora Ana Flávia deu continuidade à reunião no ponto de pauta Ocupação do espaço físico do Campus em período das atividades presenciais do CLII e calendário acadêmico dos demais cursos, relatando sobre as obras de recuperação em algumas salas como, pinturas, centrais de ar, cadeiras, luminárias entre outras. Que consultou o IFAP, mas lá não tem salas disponíveis devido o início das aulas no mesmo período do campus, e o SESC também não tem mais salas que possam ser cedidas para o Campus e que algumas salas do Campus Binacional estão precisando de serviços por falta de centrais de ar, pois a maioria estão com as centrais de ar com defeitos e precisam de manutenção urgente para deixá-las prontas. A servidora técnica Raiane Albuquerque confirmou que as salas disponíveis não suprirão a demanda das aulas em 2023, pois as aulas da Licenciatura Intercultural Indígena coincidirão com as aulas das outras turmas de graduação do campus. O professor Alexandre Rauber sugeriu fazer um calendário específico para o Campus Binacional, pois a prerrogativa do calendário acadêmico da universidade é da PROGRAD, que tem sua equipe que faz a sua proposta, ela passa pela câmara de ensino e depois pelo pleno do CONSU, onde ambas só permitem fazer alguns ajustes e, é um calendário para a universidade, mas dentro do que é estipulado, a direção do campus, a COGRAD, Conselho e as coordenações, elas podem fazer ajustes dentro daquele intervalo de janeiro a maio, então seria um possibilidade, mas precisa de uma proposta de estudos, pra fazer algum tipo de ajustes em relação as salas que precisam de reparo, formalizar com documentos para a prefeitura da universidade, realizar esses reparos com mais urgência e, em, relação a entrada de novos alunos, que precisa fazer um levantamento de dados para saber a realidade de quem sai e entra em 2023. A servidora Raiane Albuquerque disse que existem turmas de anos anteriores que já deveriam ter concluído e ainda não concluíram e, que alunos de 2018 já procuraram a COGRAD e disseram que o motivo da permanência deles é falta de professor e isso seria um problema. A professora Ana Flávia disse que todas as demandas e problemas serão levantadas para que sejam tomadas as devidas providências. O professor Adriano Helfenstein disse haver uma dúvida sobre as

questões do planejamento, se eles levaram em consideração os laboratórios, pois existem alguns que poderiam servir como sala de aula e em relação aos terceirizados é inadmissível que eles estejam com seus salários atrasados, pois até onde a gente sabe a universidade paga essas empresas, portanto é inadmissível que isso aconteça com esses trabalhadores, fica aqui meu registro de indignação com essa situação. O professor Alexandre Rauber perguntou se há alguma proposta da direção sobre o que está em discussão, pois até agora estão somente debatendo o assunto, mas não foi apresentado nenhuma proposta. O professor Paulo Cezar disse que a preocupação é sobre o espaço físico já mencionado nessa discussão, sobre o ônibus, se for preciso ele dar 1, 2 ou 3 viagens para trazer todos os alunos, devemos planejar se as aulas começam após a chegada deles, pois alguns cursos pela manhã que deveriam iniciar às 07h30min, isso não vem ocorrendo por causa desse atraso dos ônibus e quando começar as aulas em 2023 a situação ficará pior e temos que pensar como resolver esse problema, então precisamos de uma proposta, para levar junto a comissão que elabora o calendário acadêmico. Não sei se fazer uma comissão, ela é pertinente ou se a direção tem uma proposta. O professor Alexandre Rauber destacou que estamos em um calendário de recuperação, devido a situação pandêmica, assim quero me manifestar de fazer um calendário diferente da instituição, o que a gente podia fazer é um reajuste dentro daqueles cento e pouco dias letivos que tem cada semestre, então a gente precisa ir na mesma cadencia da Universidade, porque temos questões de bolsas, de férias, de projetos e outras questões que estão ligadas na vida profissional, na extensão, na pesquisa, na pós graduação e na graduação, então desde já eu me coloco contra fazer um calendário diferenciado, a medicina já tentou fazer isso e teve uma celeuma muito forte com o conselho, o que precisamos é buscar formas de conseguir mais salas de aulas ou remanejamento, até porque estamos em um período de recuperação de calendário. Professor Adriano Helfenstein questionou em relação ao horário extenso da reunião, mas ressaltou que não se sente confortável em discutir isso no conselho sem antes discutir dentro do colegiado, que está no conselho como representante do colegiado, mas não pode tomar qualquer decisão sem consultar o colegiado ao qual representa, a princípio tem suas dúvidas a um calendário diferenciado, apesar de ser a favor dele, pois nós temos uma situação diferenciada dentro do campus e isso precisa ser resolvida com um calendário específico. Mas para que eu possa tomar uma decisão eu preciso ouvir os meus pares e amadurecer essa discussão dentro do colegiado, e assim quem sabe, posso se convencido a mudar minha opinião. A professora Ana Flávia disse entender os questionamentos, mas que precisa de uma proposta. Se o conselho leva para os colegiados ou se tem que pensar em uma ação a curto, médio e longo prazo para resolver essa questão. O professor Paulo Cezar disse que a ideia do professor Adriano Helfenstein é pertinente, cada um levar esse problema em discussão para o colegiado e sair com uma proposta, vejo que todos os colegiados estão fazendo reajuste em seus PPCs e, ver a viabilidade de alguns cursos passar para o período da tarde, porque justificativa existe, a gente não vai ter estrutura para suporta 4 a 5 turmas de cada curso dentro do campus no período da noite, isso já ficou bem claro aqui, e a gente tem salas que não são utilizadas no período da tarde e isso poderia já ser conversado com os cursos noturnos e não ter a opção de não haver novas turmas. Então para encaminhamento, acho importante o que o professor Adriano Helfenstein colocou aqui de levar a discussão para dentro dos colegiados e na próxima reunião cada conselheiro traz as suas propostas para discussão no conselho. A professora Ana Flávia perguntou se todos concordavam em levar a discussão para os colegiados e na próxima reunião apresentar uma proposta. Todos concordaram, dando prosseguimento a reunião a professora Ana Flávia relatou sobre as datas de reuniões do conselho do campus se alguém gostaria de falar. O professor Alexandre Rauber disse que a sua proposição como a ordinária é feita uma vez por mês, que ela seja feita na última sexta feira do mês. O professor Adriano Helfenstein disse que a última sexta feira do mês, coincide coma reunião do NDE, a minha proposta é que fizéssemos essas reuniões no meio do mês evitaria esse número de reuniões uma próxima da outra. Reforçando a proposta da reunião do conselho do Campus ser em uma quarta-feira na terceira semana de cada mês. O professor Alexandre Rauber concordou com a proposta do professor Adriano Helfenstein, mas pediu que isso já fosse estipulado para quando começar janeiro, já tenha essas datas grifadas no calendário, para evitar marca algo nesses dias, então eu retiro minha proposta e acompanho a proposta do professor Adriano Helfenstein. O professor Paulo Cezar também se mostrou favorável a proposta do Professor Adriano Helfenstein. A professora Ana Flávia, abriu a votação da proposta da reunião do conselho ser na quarta-feira na terceira semana de cada mês. A proposta foi aprovada por unanimidade. Em seguida o professor Alexandre Rauber pediu para que fosse deliberado se haveria extensão de horário das reuniões. A professora Ana Flávia perguntou a todos se podiam estender até 12h e 30min a reunião do conselho, sendo aceito por todos. Dando continuidade à reunião foi

passado a palavra para o professor Adriano Helfenstein que relatou sobre as aulas de campo, que procurou o setor de transporte solicitando um transporte para conduzir os alunos, que desconhecia esse manual de uso dos transportes da universidade e que foi informado que a VAN recentemente adquirida só poderia circular dentro da área urbana do município. Então surgiu uma discussão dentro do colegiado de propor uma mudança nessa utilização desse veículo para as aulas de campo, pois os dois ônibus que transportam os alunos diariamente, já possui uma rota específica definida e, para uma turma de poucos alunos a VAN atenderia essa demanda. Como exemplo as VAN do Campus Marco Zero, não se restringe somente a área urbana, então eu recomendo que a gente faça a supressão desse item do manual, pois as VAN elas são exatamente para isso, essa crítica é porque ninguém do colegiado foi convidado para elaborar esse documento eu não entendo quem é que conseguiu ter esse poder de colocar isso dentro de documento e se sentiu confortável em dizer como seria utilizado um veículo que atende toda uma comunidade. Mas eu acredito que a gente possa corrigir isso. Do ponto de vista do colegiado de geografia nós gostaríamos que isso fosse modificado e a VAN fosse utilizada também nas aulas de campo para fora da área urbana, acho que a VAN é muito importante para essas aulas para ficar restrito somente na área urbana da cidade, essa é minha preposição para esse item específico. O professor Alexandre Rauber concordou com o Professor Adriano Helfenstein e deu como exemplo que ele só neste ano já utilizou a VAN do Marco Zero duas vezes, uma para Macapá e Oiapoque e outra Macapá a Itaúbal, então é um impedimento bem específico do binacional, então essa seria uma atribuição do conselho em cancelar e fazer alterações no manual de utilização desses veículos, para adequar a realidade dos cursos do binacional. A professora Ana Flávia sugeriu que se faça uma reavaliação com a COAP que é o setor responsável pelos transportes, para a utilização da VAN. O Professor Adriano Helfenstein colocou a título de encaminhamento que fosse aprovado a supressão desse item específico, para que se resolva e tenha nenhum empecilho no uso da VAN já no início do próximo semestre. E junto com essa proposta, montar uma comissão e ver de que forma mais adequado, para rever esse documento. A professora Ana Flávia disse que sua indicação é que leve ao colegiado essa questão, o colegiado faz a sua indicação para não ficar fazendo sempre essas alterações. O professor Paulo Cezar entende que a proposta é fazer uma revisão em todo o manual, mas entendeu na fala do Professor Adriano Helfenstein de que a gente já pode ter um problema no início do ano letivo, por conta de uma resolução que está no manual e que a gente não iria resolver se a gente só votar em reformular o manual, porque a gente não vai conseguir reformular esse manual até o início de janeiro. Então é importante que a gente decida na supressão desse item e na reformulação do manual. Porque se a gente votar só na reformulação desse manual a gente está aceitando que esse manual seja válido do jeito que está até a gente fazer essa reformulação por completo. Colocado em votação pela supressão desse item e pela reformulação do manual, todos votaram a favor. A professora Ana Flavia perguntou quem gostaria de fazer parte desta comissão o professor Rauber disse que essa questão poderia vim como pauta na próxima reunião. A professora Ana disse que até pelo horário estendido da reunião ficaria melhor deixar essa questão para pauta na próxima reunião. Que de acordo com que foi acordado a próxima reunião será na terceira quarta feira de cada mês, então que a próxima reunião será no dia 18 de janeiro de 2023. Nada mais havendo a tratar, a professora Ana Flávia Albuquerque que presidiu a reunião deu a mesma por encerrada, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Roberto Veiga da Silva, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pela senhora presidente e por todos os presentes.

(Assinado digitalmente em 26/01/2023 08:39)
ADRIANO MICHEL HELFENSTEIN
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2244159

(Assinado digitalmente em 26/01/2023 19:07)
ALEXANDRE LUIZ RAUBER
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2063438

(Assinado digitalmente em 25/01/2023 11:04)
ALEXANDRE MARCONDYS RIBEIRO
PORTILHO
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2286122

(Assinado digitalmente em 03/02/2023 16:03)
ANA FLAVIA DE ALBUQUERQUE
DIRETOR
Matricula: 1696808

(Assinado digitalmente em 30/01/2023 12:36)
DORALICE VEIGA ALVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2270446

(Assinado digitalmente em 31/01/2023 20:54)
ELISSANDRA BARROS DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 1732791

(Assinado digitalmente em 26/01/2023 18:15)
EZIQUEL DA LUZ SILVA
TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
Matricula: 2127263

(Assinado digitalmente em 02/02/2023 19:33)
KATIA LIGIA VIEIRA LIRA
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2268809

(Assinado digitalmente em 30/01/2023 10:45)
LUCINEIA ALVES DOS SANTOS
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2989025

(Assinado digitalmente em 26/01/2023 19:13)
NAYARA COSTA DE MELO
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 3135648

(Assinado digitalmente em 26/01/2023 10:54)
PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 1751955

(Assinado digitalmente em 25/01/2023 18:11)
RAIANE ALBUQUERQUE SILVA
COORDENADOR
Matricula: 3066528

(Assinado digitalmente em 26/01/2023 14:38)
ROBERTO VEIGA DA SILVA
ASSESSOR
Matricula: 2217425

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **c1058dd895**